

COMPARAÇÃO DOS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE PARASIToses ENTRE A ZONA URBANA E RURAL DO MUNICÍPIO DE IAPU/MG EM 2015

COMPARISON OF PARASITOSIS EPIDEMIOLOGICAL DATA BETWEEN URBAN AND RURAL AREA IAPU MUNICIPALITY / MG IN 2015

ASCALAZAN JULIO BARTLES **MARCONDES**¹, BIANCA MAFRA **DIAS**¹, HIGOR DE OLIVEIRA SANTOS **MATOS**¹, ILDM FURTADO **MIRANDA**¹, KEILA DE MELO **BRAUN**¹, MARIANA LACERDA DOS **SANTOS**¹, WISLAYNE CAROLINE SANTOS **OLIVEIRA**¹, EMERSON **FRACALLOSSI**², JORGINO JULIO **CESAR**^{2*}

1. Acadêmico do Curso de Graduação em Biomedicina Faculdade Única de Ipatinga; 2. Professor do Curso de Biomedicina da Faculdade Única de Ipatinga.

* Rua Salermo, 299, Betânia, Ipatinga, Minas Gerais, Brasil. CEP: 35160-241. jorginoj@gmail.com

Recebido em 27/07/2017. Aceito para publicação em 09/08/2017

RESUMO

O estudo aborda a comparação dos dados epidemiológicos das parasitoses recorrentes na zona urbana e rural do município de Iapu/MG em 2015. Para isso foram utilizadas as fichas médicas dos pacientes que constam no banco de dados da Secretaria de Saúde do município, sendo separados sucintamente os casos de infecção parasitária, para análise e condensação dos dados. O desenvolvimento das parasitoses é resultante do baixo padrão socioeconômico, dos maus hábitos de higiene e o baixo nível educacional da população, os quais se mostram presentes na região em estudo. Como a situação é precária, o risco de reinfecção pela mesma parasitose ou de poli parasitismo é prevalente. Sendo assim, a implementação de medidas profiláticas principalmente na prevenção primária, são medidas necessárias. Diante dos dados obtidos pode-se perceber um nível relativamente baixo de casos no município, porém quando se compara zona urbana e rural, percebe-se que os casos são mais comuns na zona rural. O saneamento básico e mudanças de hábitos culturais são importantes no combate às doenças parasitárias, pois apenas o tratamento das verminoses não é suficiente para sanar o problema.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças parasitárias, helmintíase, saneamento básico.

ABSTRACT

The study addresses the comparison of epidemiological data of recurrent parasitic infections in urban and rural area of the municipality of Iapu / MG in 2015. For this we used the medical records of patients included in the database of the city's Health Department, and briefly separated cases of parasite infection for analysis and condensation of data. The development of parasitic diseases is the result of low socioeconomic pattern of poor hygiene and low educational level of the population, which are

shown in the region under study. As the situation is precarious, the risk of reinfection by the same parasitosis or poly parasitism is prevalent. Thus, the implementation of prophylactic measures mainly in primary prevention measures are required. Before the data can be seen a relatively low level of cases in the city, but when we compare urban and rural areas, it is clear that cases are more common in the countryside. Sanitation and cultural changes in habits are important in fighting parasitic diseases, since only the treatment of worms is not enough to remedy the problem.

KEYWORDS: Parasitic diseases, helminthiasis, basic sanitation

1. INTRODUÇÃO

As doenças parasitárias afetam cerca de 3,5 bilhões de pessoas por todo o mundo, vindo a causar o óbito de cerca de 450 milhões de pessoas por ano. Grande parte desses óbitos poderia ser evitado somente com a adoção de medidas referentes à higiene pessoal, saneamento básico e desinfecção de alimentos¹.

Na cidade de Iapu/MG foi analisada a população da zona urbana e zona rural separadamente, onde houve uma grande incidência de parasitoses na faixa etária de 10 a 19 anos, tendo como fator para esse índice as condições de vida precária e a falta de saneamento básico existente na região. Porém, o número de infectados não foi tão alto ao analisar o número total da população. Esse fato não exclui a importância de medidas profiláticas para erradicar as parasitoses encontradas na região².

Ao se falar dos números encontrados, é relevante destacar que a infraestrutura da cidade e regiões próximas não é adequada, mas que o município vem adotando medidas para reverter esta situação, disponibilizando exames,

tratamentos, realizando a instalação de fossas sépticas além de campanhas para a conscientização da população.

A realização de exames preventivos é de fundamental importância na confirmação do diagnóstico das infecções parasitárias, que geralmente estão presentes na forma assintomática, de maneira que a maioria não pode ser diagnosticada somente pelo exame clínico; o diagnóstico precoce previne um agravamento da doença, evitando, por exemplo, infectar órgãos importantes como o cérebro e o fígado. Realizar exames para a detecção de parasitas, anual ou semestralmente, de acordo com a solicitação médica é uma medida profilática de grande valia.

O artigo visa realizar uma comparação das principais parasitoses encontradas entre população da zona rural e da zona urbana do município de Iapu/MG, que foram ascaridíase e esquistossomose, bem como os fatores que favorecem o desenvolvimento das mesmas.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para elaboração deste trabalho foi realizada pesquisa no banco de dados epidemiológicos da Secretaria de Saúde do Município de Iapu/MG, e estudo de material complementar em bancos de dados como livros, revistas, teses e base de dados como Scielo, Pubmed e Lilacs.

O estudo foi realizado na população da cidade de Iapu/MG, utilizando ambos os sexos, em todas as faixas etárias, divididas entre moradores da zona urbana e zona rural do município e após ambas as regiões em conjunto, de modo que parte da amostra estudada representasse de forma significativa toda a população, com base em dados obtidos pela Secretaria de Saúde do Município no ano de 2015.

3. RESULTADOS

Zona rural

Tabela 1. Dados gerais da população analisada da zona rural do município de Iapu/MG.

Dados Gerais da zona rural	
População Geral:	3151
População Analisada:	719
População infectada	193
Homens analisados:	378
Mulheres analisadas:	341

Fonte: SMS IAPU, 2015.

A população geral da zona rural do município de Iapu/MG segundo o último censo do IBGE é de 3151 pessoas³, sendo que destes, 719 pessoas se submeteram a realização do exame de fezes, 379 homens e 341 mulheres, onde 193 pessoas dessa amostragem apresentaram algum tipo de infecção parasitária, conforme apresentado na tabela 1.

Tabela 2. Porcentagem de infectados por faixa etária na zona rural do município.

Idades	Infectados	%
01 a 09	30	38,96
10 a 19	32	41,56
20 a 29	19	29,69
30 a 39	35	36,46
40 a 49	40	36,70
50 a 59	22	20,37
60 a 69	10	09,17
70 a 79	3	05,88
80 a 89	2	07,14

Fonte: SMS IAPU, 2015.

A faixa de idade mais acometida por infecções parasitárias no município, como pode ser observado na tabela 2, foi a faixa etária de 10 a 19 anos, sendo seguida pela faixa de 01 a 09 anos de idade onde, respectivamente, 41,56% e 38,96% dos analisados em cada faixa apresentaram algum tipo de parasitose. Os motivos atribuídos como fatores para o desenvolvimento de parasitoses nestas faixas no município são a falta de higiene pessoal, como o hábito de não se lavar as mãos antes de comer, possibilitando assim a ingestão de formas infectantes de parasitas, a falta de saneamento básico, já que crianças e adolescentes tem como costume se banhar em diversos córregos existentes no município, onde o esgoto é despejado sem qualquer tratamento, provocando um elevado número de casos.

Foram encontrados 6 tipos diferentes de parasitas na zona rural da cidade, como pode ser visto na tabela 3, sendo que *Ascaris lumbricoides* é o mais recorrente com 98 indivíduos apresentado o parasita, seguido do *Schistosoma mansoni* com 51 casos confirmados

Tabela 3. Número de casos de parasitoses encontradas na zona rural do município.

Parasitas	Casos
<i>Ascaris lumbricoides</i>	98
<i>Schistosoma mansoni</i>	51
<i>Taenia sp.</i>	28
<i>Ancylostoma sp</i>	30
<i>Trichomonas vaginalis</i>	01
<i>Enterobius vermicularis</i>	08

Fonte: SMS IAPU, 2015.

Essas duas parasitoses chamam atenção por representarem mais de 50% dos casos de parasitoses da região. Mesmo que ambas possam trazer complicações ao paciente, uma atenção especial deve ser dada a patologia causada pelo *Schistosoma mansoni*, que pode se agravar e até causar o óbito do paciente⁴.

Zona Urbana

Tabela 4. Dados gerais da população analisada da zona urbana do município de Iapu/MG.

Dados Gerais da zona urbana	
População Geral:	7164
População Analisada:	900
População Infectada	128
Homens analisados:	418
Mulheres analisadas:	482

Fonte: SMS IAPU, 2015.

A zona urbana de Iapu tem, segundo o último censo demográfico realizado pelo IBGE, 7164 pessoas³. Sendo que destas 900 pessoas se submeteram a realização do exame, 418 homens e 482 mulheres. Da população analisada 128 pessoas apresentaram resultado positivo para a presença de algum tipo de parasitose.

A faixa etária mais acometida por parasitoses na zona urbana foi a de 10 a 19 anos, como pode ser visto na tabela 5, tendo esta faixa larga vantagem sobre as outras.

Tabela 5. Distribuição das infecções por faixa etária na zona urbana de Iapu/MG

Idade	Infectados	%
1 a 9	10	12,35
10 a 19	40	28,37
20 a 29	7	06,60
30 a 39	14	12,84
40 a 49	23	17,69
50 a 59	12	11,01
60 a 69	14	11,57
70 a 79	5	07,58
80 a 89	2	06,45

Fonte: SMS IAPU, 2015.

Foram detectadas também infecções parasitárias nas faixas de 70 a 79 e de 80 a 89 anos, idades em que o sistema imunológico dos indivíduos já está debilitado. Os 6 casos identificados nas duas faixas etárias mais avançadas são de *Schistosoma mansoni*, forte indicativo de casos crônicos da doença.

Tabela 6. Número de casos de parasitoses encontradas na zona urbana no município de Iapu/MG.

Parasitoses	Casos
<i>Ancylostoma sp</i>	7
<i>Ascaris lumbricoides</i>	35
<i>Enterobius vermicularis</i>	3
<i>Schistosoma mansoni</i>	76
<i>Taenia sp.</i>	4
<i>Trichomonas vaginalis</i>	2

Fonte: SMS IAPU, 2015.

A tabela 6 apresenta as parasitoses encontradas na zona urbana, foram detectados 76 casos de *Schistosoma*

mansoni e 35 de *Ascaris lumbricoides*. Houve uma inversão de posição da quantidade constatada desses dois helmintos em relação ao encontrado na zona rural.

Comparativos entre as regiões

Tabela 7. Dados gerais da população do município de Iapu/MG.

População	Total	Analisados	%
População total	10315	1619	15,69
Zona Urbana	7164	900	12,56
Zona Rural	3151	719	22,81

Fonte: SMS IAPU, 2015.

No total a população de Iapu tem, de acordo com o último censo demográfico, 10.315 habitantes, representado na tabela 7³. Deste total, foi analisada uma amostra de 1619 pessoas sendo 12,56% correspondente ao total de habitantes da zona urbana e 22,81% da zona rural. No total 15,69% dos habitantes foram submetidas ao exame para detecção de parasitas onde foram detectados 321 casos de parasitoses o que corresponde a cerca de 3% de toda população.

Tabela 8. Distribuição das infecções por faixa etária no município de Iapu/MG.

Idade	Infectados	%
1 a 9	40	22,32
10 a 19	72	33,03
20 a 29	26	15,29
30 a 39	49	28,32
40 a 49	63	26,36
50 a 59	34	15,67
60 a 69	24	10,43
70 a 79	8	04,57
80 a 89	4	04,88

Fonte: SMS IAPU, 2015.

A faixa etária mais acometida no município (zona urbana e rural), como pode ser notada na tabela 8, foi de 10 a 19 anos, seguida das faixas de 30 a 39 e 40 a 49 que, em relação ao total da população apresentaram uma porcentagem bem elevada de casos de parasitoses. E ainda foram detectados 12 casos nas faixas etárias de idades mais avançada.

Tabela 9. Parasitoses encontradas no município de Iapu/MG.

Parasitas	Casos
<i>Ascaris lumbricoides</i>	133
<i>Schistosoma mansoni</i>	127
<i>Taenia sp.</i>	32
<i>Ancylostoma sp</i>	7
<i>Trichomonas vaginalis</i>	1
<i>Enterobius vermicularis</i>	4

Fonte: SMS IAPU, 2015.

A parasitose mais frequente no município expressa na tabela 9, é a causada por *Ascaris lumbricoides* com 133 casos confirmados, esse número elevado se deve ao fato da grande quantidade de casos de *Ascaris lumbricoides* na zona rural. *Schistosoma mansoni* foi a segunda parasitose que mais acometeu os habitantes da cidade no ano de 2015 com 127 casos confirmados, sete destes em pacientes acima dos 70 anos. Estas duas parasitoses sozinhas representam mais de 50% dos casos de infecções por parasitas, demonstrando, assim, os pontos mais críticos a serem priorizados pela prefeitura.

4. DISCUSSÃO

Saneamento básico

O Decreto Federal nº 7.217, de 21 de junho de 2010, estabelece como saneamento básico:

[...] “um conjunto de serviços de abastecimento público de água potável; coleta, tratamento e disposição final adequada dos esgotos sanitários; drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, além da limpeza urbana e o manejo dos resíduos sólidos; [...]”⁵.

O município de Iapu vem adotando medidas para solucionar a deficiência existente no que diz respeito ao saneamento básico. Apesar dos esforços, o serviço de saneamento básico ainda é precário (figura 1), sendo que o esgoto ainda é despejado nos córregos que cortam a cidade.



Figura 1. Esgoto sem tratamento sendo despejado diretamente das casas.
Fonte: Própria

A correlação entre infecções causadas por parasitas, principalmente os intestinais, e o saneamento básico já é conhecida e documentada na literatura científica. A cidade de Iapu tem como demonstrado anteriormente, um grande número de infecções causadas por duas espécies de parasitas que tem como mecanismo de infecção à água, *Ascaris lumbricoides* e o *Schistosoma mansoni*⁴.

A falta de saneamento básico na cidade é um dos pontos mais críticos a serem tratados no município. A implantação de um sistema de tratamento de água eficiente mesmo que em conjunto com outros municípios vizinhos que também apresentam o problema e a criação de um sistema de tratamento de esgoto constituem importantes medidas profiláticas na redução do número de casos de

parasitoses, principalmente as intestinais.

Medidas adotadas pelo município

Segundo a Secretaria de Saúde do Município, medidas de controle e prevenção estão sendo realizadas para a melhoria deste quadro epidemiológico visando à diminuição das parasitoses, através da conscientização da população e melhoria no saneamento básico, como por exemplo, evitar despejar o esgoto nos córregos, realizando a instalação de fossa séptica, fornecendo gratuitamente o exame e o tratamento para as principais parasitoses no município⁵.

A prefeitura vem realizando campanhas de conscientização para a população, onde são apresentados métodos de desinfecção de alimentos, hábitos de higiene pessoal e outras formas de evitar o contágio.

Anualmente no município de Iapu são distribuídos potes para a coleta de fezes para a realização gratuita do exame e, caso seja constatada alguma infecção, o tratamento é realizado de forma gratuita nos postos de saúde da cidade. Para os casos confirmados efetua-se a repetição dos exames após seis meses^{2,6}.

5. CONCLUSÃO

A maioria das parasitoses está diretamente relacionada com as condições precárias de vida e higiene das zonas urbanas e rurais, sendo um problema significativo em todo o mundo, principalmente em áreas sem desenvolvimento.

Os resultados obtidos neste estudo mostram que há uma significativa prevalência de parasitoses em regiões subdesenvolvidas e isso representa um problema de saúde pública. Foi observada maior prevalência das verminoses especificamente na zona rural, o que indica um importante foco de ação.

Mediante essas constatações, nota-se que a educação sanitária, o saneamento básico, a melhoria do estado nutricional, das condições socioeconômicas, além de certas mudanças de hábitos culturais são de suma importância na profilaxia das doenças parasitárias, pois apenas o tratamento das verminoses não é suficiente para sanar o problema.

O desenvolvimento socioeconômico e sanitário tem impacto direto para o controle das parasitoses, devendo, portanto, estar entre as prioridades de governo.

REFERÊNCIAS

- [1] Vasconcelos IAB, Oliveira JW, Cabral FRF, *et al.* - Prevalência de parasitoses intestinais entre crianças de 4-12 anos no Crato, Estado do Ceará: um problema recorrente de saúde pública, 2011. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHealthSci/article/viewFile/8539/8539>> Acesso em: 15 de março de 2016.

- [2] Secretaria Municipal de Saúde de IAPU – Dados epidemiológicos de parasitoses da população da zona rural de IAPU/MG no ano de 2015.
- [3] IBGE - Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia – Censo Demográfico, 2015. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=312930>> Acesso em: 20 de maio de 2016.
- [4] Carvalho OS, Zech PM, Lenzi CHL. – *Schistosoma mansoni* & Esquistossomose: Uma Visão Multidisciplinar, 2008, p. 768, editora FioCruz.
- [5] Brasil, Decreto Nº 7.217, de 21 de Junho de 2010. Regulamenta a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/D7217.htm> Acesso em: 26 de maio de 2016
- [6] Prefeitura Municipal de IAPU - História de Iapu, 2011 - Disponível em:<http://www.iapu.mg.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=160:historia-de-iapu&Itemid=49> Acesso em: 26 de maio de 2016.